RESUMO - HELMINTOLOGIA

ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM AMOSTRAS DE CEBOLINHA (ALLIUM SCHOENOPRASUM) COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DE ITABUNA, BA

Lissandra Deiro (Lsdeiro.mev@uesc.br)

Guilherme Rosa Vilas Boas Santos (guilhermerosavilas@gmail.com)

Brenda Stephanie Cardoso Santa Rita (bscsrita.mev@uesc.br)

Moyra Gabrielle Ramos Costa (mgrcosta.mev@uesc.br)

Ana Clara Ferreira Nogueira (aclarafnogueira@hotmail.com)

Erllan De Jesus Duarte Cruz (erllanduartec@gmail.com)

Artulino Ribeiro Do Nascimento Neto (arnascimento.mev@uesc.br)

Gabriel Bispo Soares (gbsoares.ppgca@uesc.br)

Luana Araújo Ribeiro (laribeiro@uesc.br)

Jaqueline Maria Da Silva Pinto (jack@uesc.br)

A cebolinha (Allium schoenoprasum) é uma hortaliça amplamente consumida devido ao seu valor nutricional, baixo teor calórico e utilização frequente em preparações culinárias. Por ser frequentemente ingerida in natura, pode atuar

como importante veículo de transmissão de enteroparasitas, representando risco à saúde humana e animal. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de formas evolutivas parasitárias em amostras de cebolinha comercializadas em feiras livres do município de Itabuna, Bahia. Foram analisadas dez amostras provenientes de cinco pontos distintos de comercialização, sendo coletadas duas amostras em cada local. As análises parasitológicas foram realizadas por meio da técnica de sedimentação espontânea, seguida de avaliação microscópica para identificação morfológica das estruturas parasitárias encontradas. Das dez amostras examinadas, quatro (40%) apresentaram positividade para formas evolutivas parasitárias. Em três amostras (30%) foram identificadas larvas rabditoides de ancilostomídeos e, em uma amostra (10%), larvas compatíveis com Strongyloides sp. A diferenciação entre os táxons foi baseada em critérios morfológicos, incluindo características do vestíbulo bucal e do primórdio genital. As larvas de Strongyloides sp. identificadas, apresentaram vestíbulo bucal curto e primórdio genital conspícuo, enquanto as larvas de ancilostomídeos exibiram vestíbulo bucal mais longo e primórdio genital pouco evidente. Com o intuito de evitar equívocos diagnósticos, também foram avaliadas características que permitem distinguir larvas parasitas de nematoides de vida livre, tais como a conformação da extremidade anterior, a morfologia da cavidade bucal e a presença de bulbo esofágico desenvolvido. Não foram observadas larvas filarioides nas amostras analisadas. Adicionalmente, foi identificado o protozoário ciliado Balantidium coli em uma amostra (10%). Trata-se de um agente de importância zoonótica, frequentemente associado a suínos, que pode ocasionar infecções em humanos por meio da ingestão de formas infectantes presentes em água ou alimentos contaminados. A detecção dessas estruturas parasitárias sugere contaminação em diferentes etapas da cadeia produtiva, possivelmente relacionada ao uso de água de irrigação contaminada, adubação orgânica inadequada, contato com solos contaminados e falhas nas condições higiênico-sanitárias durante a colheita, transporte e comercialização. Os resultados evidenciam a relevância do monitoramento parasitológico de hortaliças consumidas cruas e reforçam a necessidade da implementação de medidas preventivas fundamentadas nos princípios da Saúde Única, integrando vigilância sanitária, educação em saúde, boas práticas agrícolas e segurança

alimentar, a fim de minimizar os riscos de transmissão de enteroparasitos à população.

Palavras-chave: ancilostomídeos; balantidium coli; strongyloides; zoonoses.